



Finanças Sustentáveis e Restauração Ecológica

OUTUBRO, 2025

Sustainability is our business

© Copyright 2023 by The ERM International Group Limited and/or its affiliates ("ERM"). All rights reserved. No part of this work may be reproduced or transmitted in any form or by any means, without prior written permission of ERM.

Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC-ND](#)



Sobre a ERM

Sustainability is our business

© Copyright 2024 by the ERM International Group Limited and/or its affiliates ('ERM'). All rights reserved. No part of this work may be reproduced or transmitted in any form or by any means, without prior written permission of ERM.

Sustentabilidade é o nosso negócio

Somos a maior consultoria do mundo focada em sustentabilidade

Fundada em 1971, somos a maior empresa de consultoria do mundo com foco exclusivo em sustentabilidade, oferecendo uma expertise excepcional, ampla e abrangente.

Moldamos um futuro sustentável com as principais organizações do mundo

Nosso propósito é o nosso guia em tudo o que fazemos. Criamos um futuro melhor ajudando as maiores marcas do mundo a endereçar seus desafios de sustentabilidade.

Somos reconhecidos como líder de mercado em serviços de sustentabilidade

Diversas organizações de referência validam nossa liderança de mercado, e a maioria do nosso trabalho é exclusivo, refletindo as parcerias de confiança que construímos com nossos clientes



VISÃO GERAL DA ERM

8000+

Profissionais

40

Países e territórios

Consultoria líder em mudanças climáticas

Verdantix Green Quadrant 2023

150+

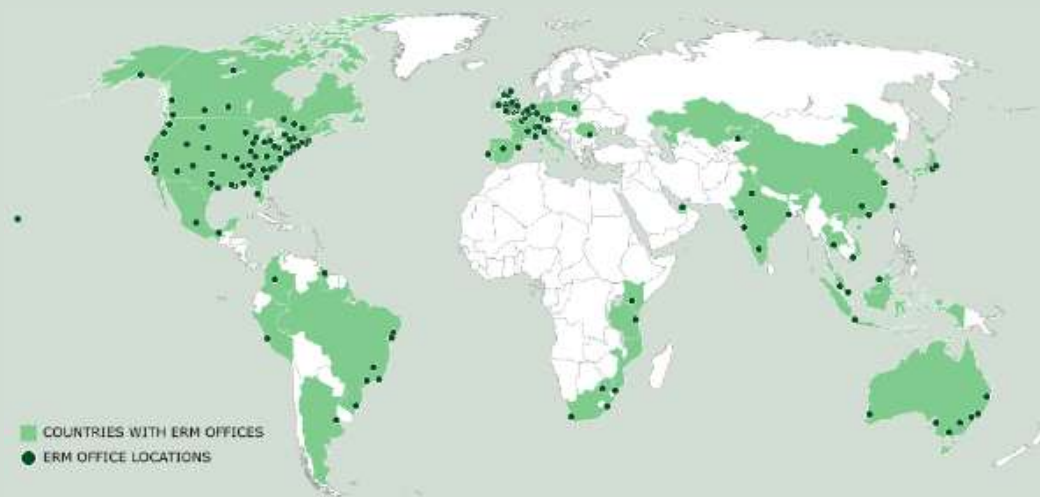
Escritórios

50+

Anos de experiência

#1

Prestador de serviços de sustentabilidade – HFS 2022



Somos parceiros de...

70%

das Fortune 100

55%

das Fortune 500



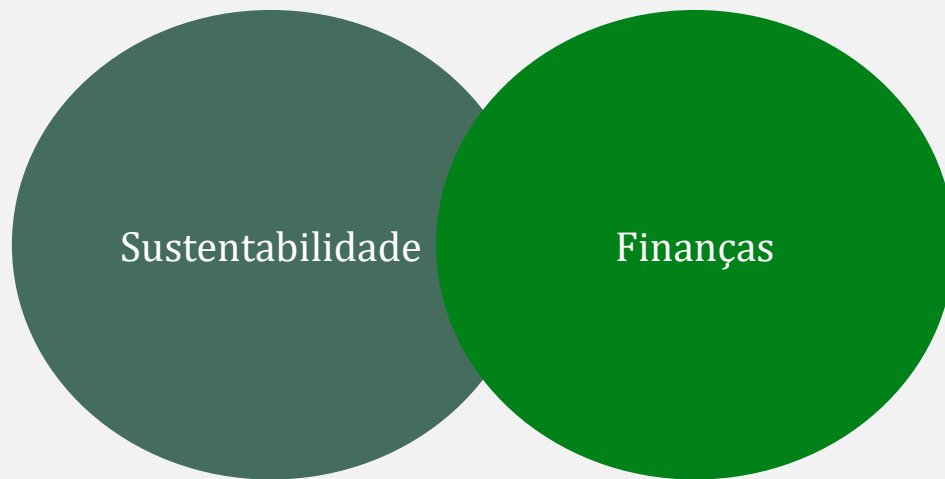
Finanças Sustentáveis

Sustainability is our business

© Copyright 2024 by the ERM International Group Limited and/or its affiliates ('ERM'). All rights reserved. No part of this work may be reproduced or transmitted in any form or by any means, without prior written permission of ERM.

Finanças e sustentabilidade têm algo em comum?

Ambas procuram antecipar e compreender as consequências futuras de uma decisão no presente.

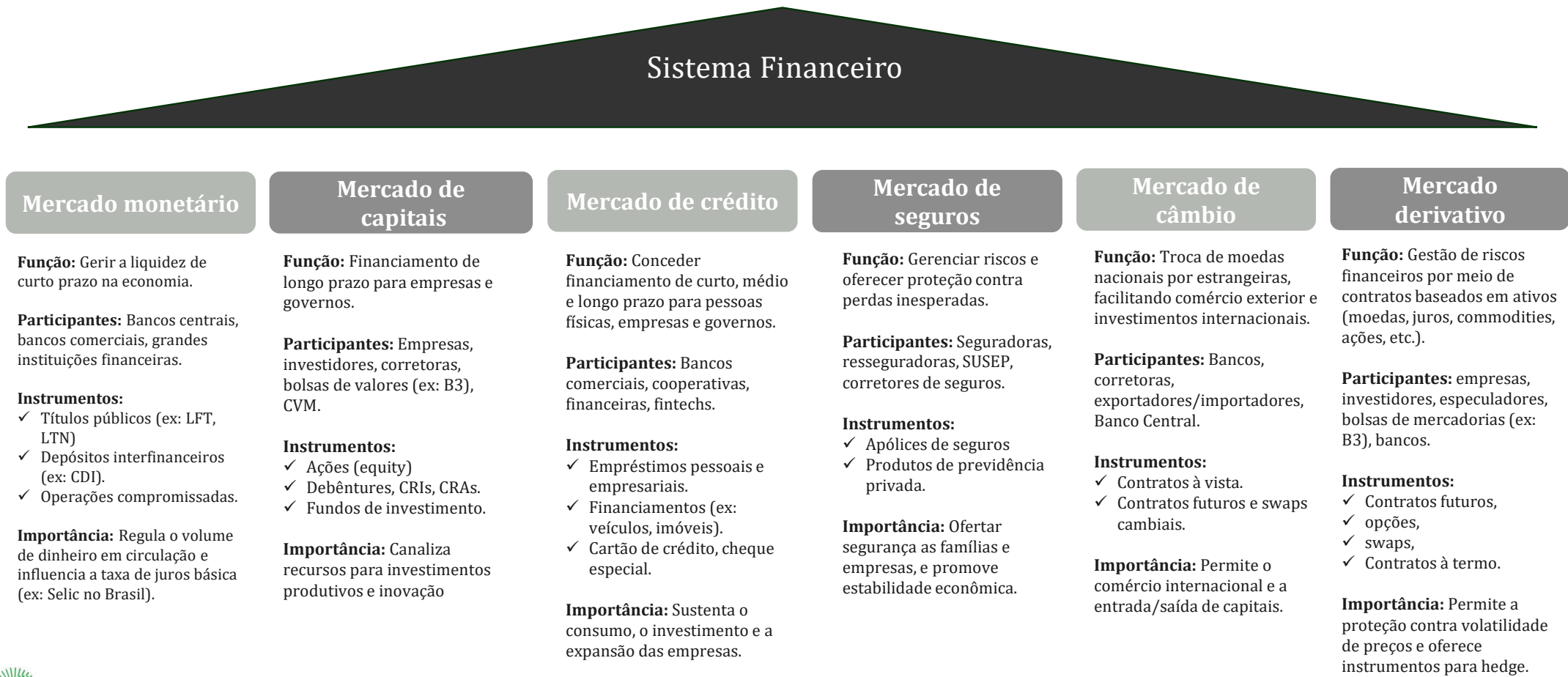


*“Em seu sentido mais amplo, finanças é a ciência da **arquitetura de metas** – da estruturação dos arranjos econômicos necessários para atingir um conjunto de metas e da administração dos ativos necessários para essa realização”*

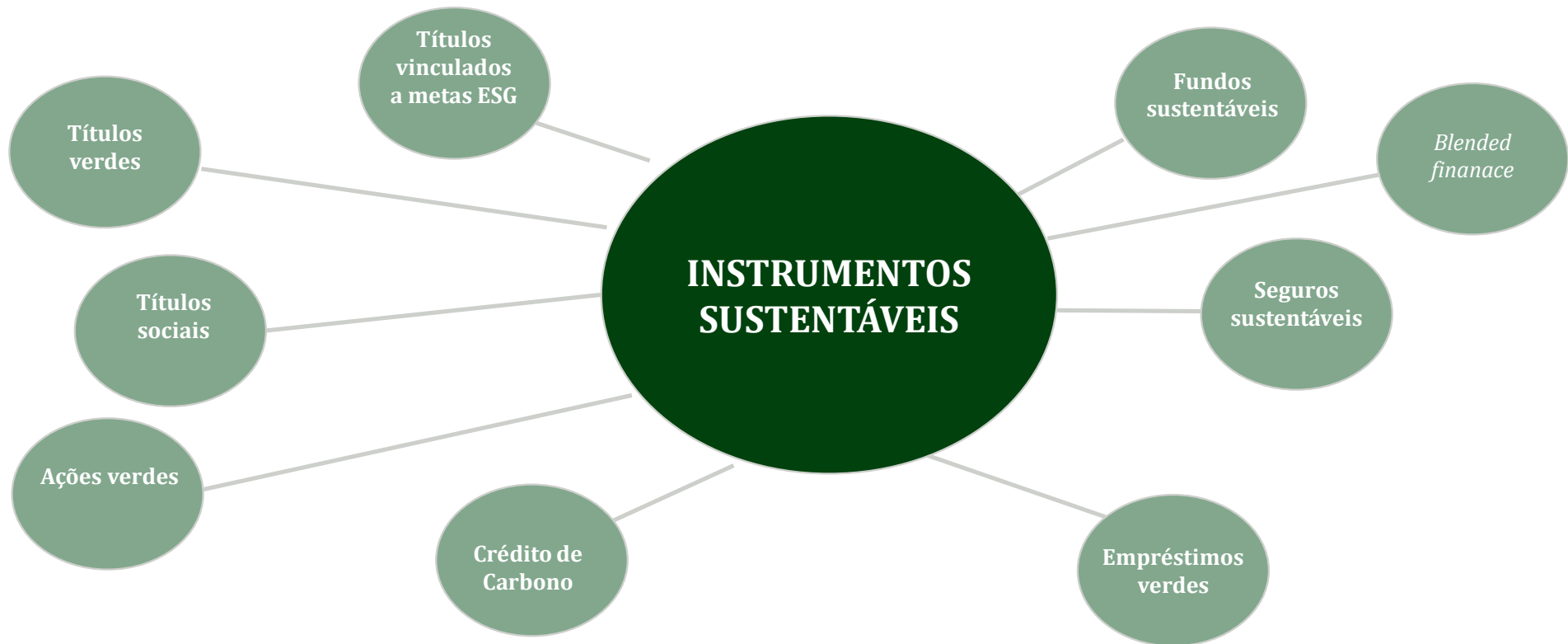
Robert Shiller (2013)

Fonte: O que são finanças sustentáveis? (Annelise Vendramini)

As finanças tradicionais disponibilizam as estruturas, os instrumentos e os incentivos necessários para canalizar recursos financeiros



Estes instrumentos de finanças podem ser parte de uma arquitetura que canalize os recursos para a sustentabilidade



Mas... "Para diminuir a tensão entre finanças e sustentabilidade é preciso deixar a meta da sustentabilidade clara, explícita." (Annelise Vendramini)



Finanças Sustentáveis e a Restauração Florestal

Sustainability is our business

© Copyright 2024 by the ERM International Group Limited and/or its affiliates ('ERM'). All rights reserved. No part of this work may be reproduced or transmitted in any form or by any means, without prior written permission of ERM.

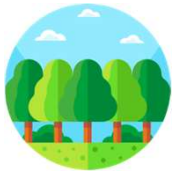
Restauração ecológica: o desafio do financiamento



No mundo, o financiamento para a natureza precisa quadruplicar, chegando a US\$ 269 bilhões por ano até 2030, para garantir que as metas globais de restauração sejam cumpridas.



No entanto, por mais benéficos que sejam, não existe uma forma de projetos de restauração atraírem financiamento na velocidade e na escala necessárias sem investimentos públicos e privados significativos.



Embora a oportunidade de investimento seja evidente, o tempo é uma barreira. A restauração gera benefícios que acontecem em longo prazo – como água limpa, solos férteis, aumento de renda –, mas os mercados priorizam retornos mais imediatos.



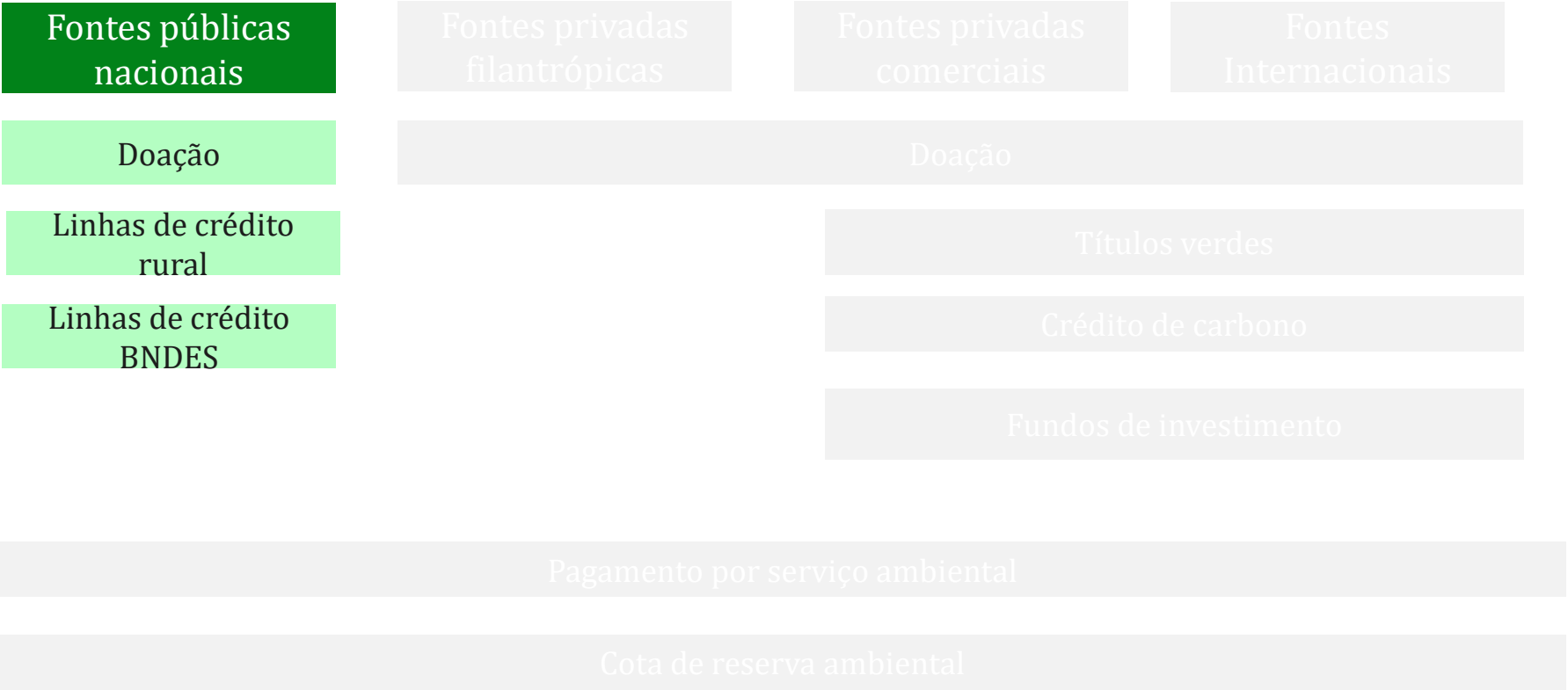
Pesquisas mostram que organizações locais e aqueles que cultivam e administram a terra diretamente, como agricultores – responsáveis pela gestão de mais de 50% das terras do mundo – são de 6 a 20 vezes mais eficazes na restauração do que grandes empresas. No entanto, os financiadores favorecem grupos bem estabelecidos, com visibilidade internacional e histórico com grandes doadores.



A arquitetura financeira de apoio à restauração conta com instrumentos e fontes de recursos variados



A arquitetura financeira de apoio à restauração conta com instrumentos e fontes de recursos variados



Instrumento / Programa	Tipo de recurso	Descrição do instrumento / programa	O que financia	Condições financeiras	Prazo / carência	Público-alvo	Como acessar	Exemplo / Caso real	Link oficial
Fundo Clima – Subprograma Florestas Nativas e Recursos Hídricos	🏠 Reembolsável (crédito)	Linha de crédito do BNDES dentro do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. Destina-se a apoiar projetos de restauração florestal, conservação de vegetação nativa, manejo sustentável e uso racional da água . Os recursos têm origem no Tesouro Nacional e são repassados a agentes financeiros.	Restauração ecológica, manejo florestal, recomposição de APP/RL, viveiros e infraestrutura	TJLP + até 1% a.a. ; valor mínimo R\$ 10 mi ; participação BNDES até 100%	Até 300 meses (25 anos) , com até 96 meses (8 anos) de carência	Empresas privadas, cooperativas, entes públicos	Solicitação direta ao BNDES ou via agente financeiro credenciado	Mombak (PA) – R\$ 100 mi (R\$ 80 mi Fundo Clima + R\$ 20 mi Finem) para reflorestamento no Arco da Restauração	Fundo Clima – Florestas Nativas
BNDES Finem – Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade	🏠 Reembolsável (crédito direto)	Linha de financiamento do programa BNDES Finem – Meio Ambiente , voltada à recuperação de áreas degradadas, conservação da biodiversidade e restauração ecológica . Envolve crédito direto do BNDES a grandes projetos com valor mínimo de R\$ 10 milhões.	Recuperação de ecossistemas, restauração florestal, manejo sustentável, infraestrutura ambiental	Taxa a partir de 1,1% a.a. ; valor mínimo R\$ 10 mi ; até 100% dos itens financiáveis	Prazos flexíveis (até 20–25 anos) conforme porte e capacidade de pagamento	Empresas, cooperativas, fundações, entes públicos	Solicitação direta ao BNDES (linha Finem – Meio Ambiente)	Mombak (PA) – combinação com Fundo Clima, totalizando R\$ 160 mi para restauração ecológica	Finem – Recuperação e Conservação
BNDES Florestas Crédito	🏠 Reembolsável (via agentes financeiros)	Programa criado para estimular o plantio de florestas, recuperação de vegetação nativa e sistemas agroflorestais , com recursos reembolsáveis repassados por agentes financeiros credenciados. Atua também como ferramenta de apoio à transição da agropecuária para práticas sustentáveis.	Plantios florestais nativos e exóticos, SAFs, restauração ecológica e produtiva, viveiros	Juros subsidiados (Selic + 2–4% a.a.); dotação total R\$ 544 mi (complementável via Fundo Clima)	Até 12 anos , com até 4 anos de carência	Produtores rurais, cooperativas, empresas de base florestal	Solicitação via bancos credenciados (agentes repassadores)	Financia plantios mistos e restauração produtiva em propriedades privadas	Programa BNDES Florestas
Floresta Viva (BNDES + Fundo Socioambiental Caixa / FUNBIO)	🌳 Não reembolsável (matchfunding)	Iniciativa de matchfunding entre BNDES e parceiros privados/públicos . Apoia projetos de restauração ecológica, corredores de biodiversidade, sistemas agroflorestais e viveiros , com recursos não reembolsáveis e cofinanciamento 1:1.	Restauração ecológica e produtiva, capacitação e monitoramento, viveiros	Cofinanciamento 1:1 entre BNDES e parceiros; valores de R\$ 2 a R\$ 10 milhões por projeto	Duração típica 24–48 meses	OSCs, fundações, associações, governos locais	Chamadas públicas do BNDES / FUNBIO	Edital Conectando Paisagens (RJ–ES–MG) – restauração de APPs e RL em microbacias; R\$ 460 mi já mobilizados	Floresta Viva – BNDES
Restaura Amazônia (Fundo Amazônia / BNDES / MMA / MDA)	🌳 Não reembolsável (doação internacional)	Programa financiado pelo Fundo Amazônia , gerido pelo BNDES, voltado à restauração ecológica e produtiva em assentamentos, UCs e áreas degradadas na Amazônia Legal . Utiliza recursos de doações internacionais (Noruega, Alemanha, Reino Unido).	Restauração florestal, SAFs, APP/RL, capacitação e assistência técnica	Doação não reembolsável (recursos do Fundo Amazônia)	Projetos plurianuais (3–5 anos)	Governos locais, OSCs, cooperativas, assentamentos rurais	Chamadas públicas periódicas via BNDES	Edital 2025 – R\$ 150 mi para 27 projetos de restauração na Amazônia Legal	Restaura Amazônia – BNDES

O crédito rural apoia a restauração florestal ao oferecer linhas de financiamento com juros subsidiados para produtores que implementam práticas sustentáveis de uso do solo

A Resolução CMN nº 5.149/2024 apresentou a possibilidade de regularizar os imóveis rurais com embargos ambientais, ao incluir o item 8-A na seção 9 do capítulo 2 do Manual de Crédito Rural (MCR 2-9-8-A), que autoriza o financiamento específico para a recuperação da vegetação nativa via Pronaf Floresta, Pronaf Bioeconomia ou RenovAgro:

PRONAF

O Pronaf 2024/2025 prevê o aumento do financiamento para sistemas agroflorestais. Na linha Pronaf Floresta, o limite de financiamento foi ampliado de R\$ 80 mil no ano safra 2023/2024 para até R\$ 100 mil no ano safra 2024/2025. A taxa de juros dessa linha também foi reduzida de 4% ao ano para 3% ao ano. A expansão do financiamento e a redução das taxas de juros são estratégias para incentivar práticas agrícolas que conciliam a produção com a conservação ambiental.

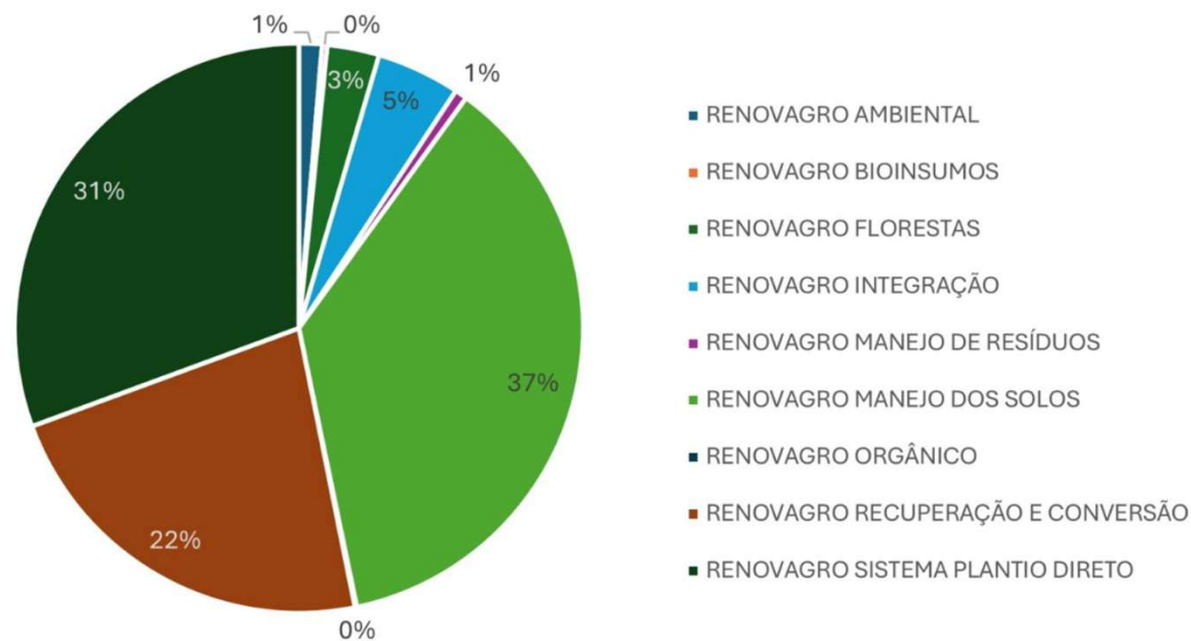
Financiamento a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias

RENOVAGRO



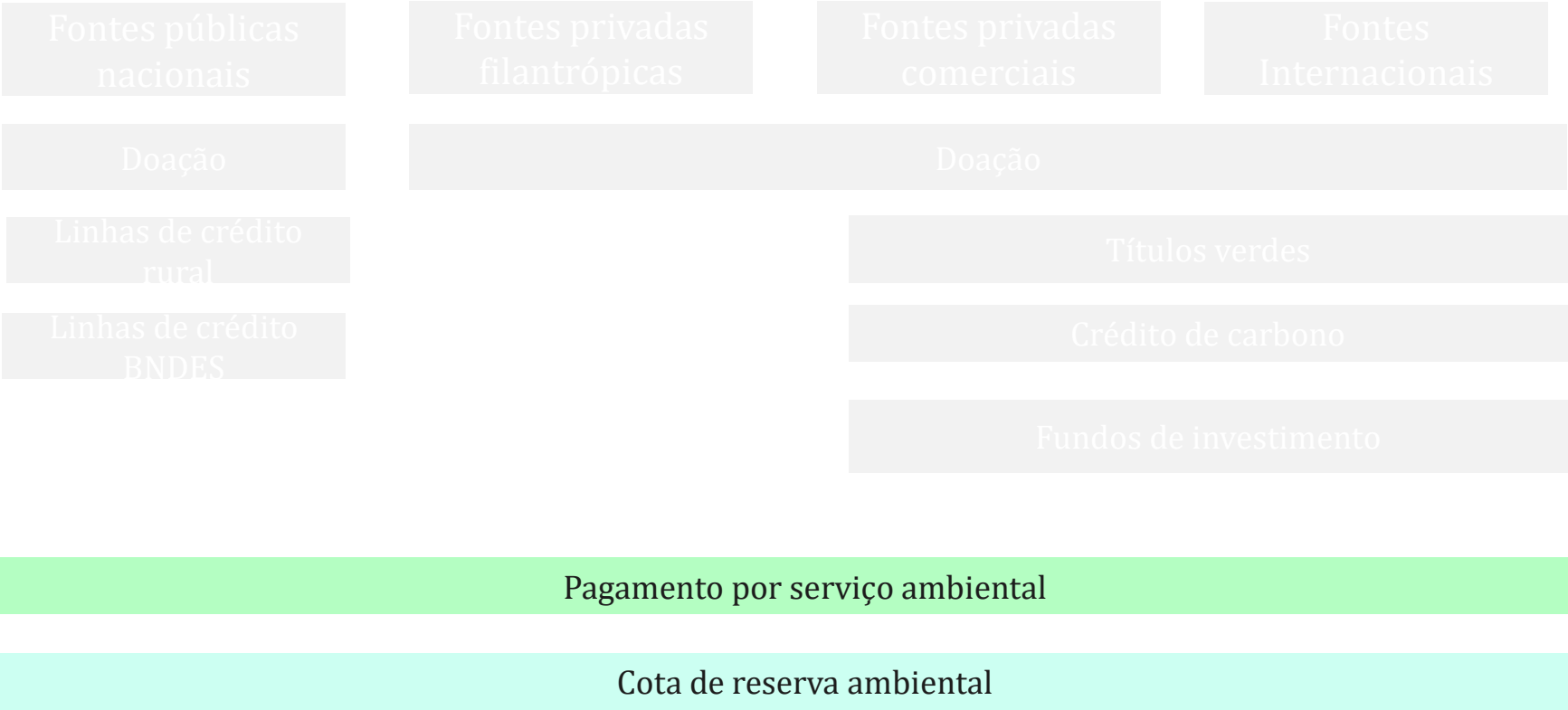
O programa RenovAgro concentra fortemente seus recursos em duas frentes principais: manejo dos solos (37%) e florestas (31%), que juntas representam 68% do total de recursos alocados na safra 2023/2024.

Figura 1: Alocação dos recursos do RenovAgro por subprograma na safra 2023/2024



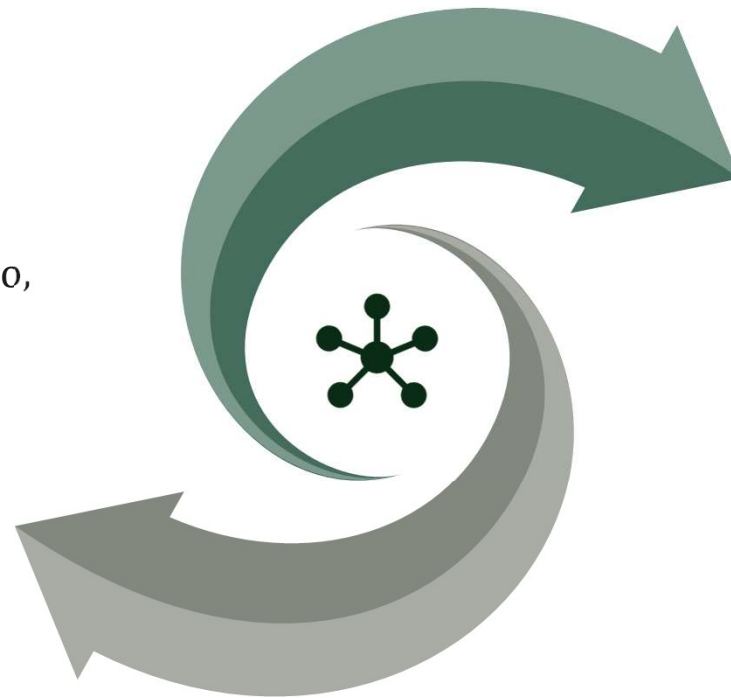
Fonte: Banco Central do Brasil, SICOR. Acessado em 06/07/2024. Elaboração: Agroicone

A arquitetura financeira de apoio à restauração conta com instrumentos e fontes de recursos variados



O PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) complementa o crédito rural na restauração florestal ao remunerar financeiramente os produtores e comunidades que conservam, recuperam ou restauram ecossistemas.

Enquanto o crédito rural **financia os custos de implantação** (como plantio, insumos, cercamento e assistência técnica)...



o PSA **gera renda contínua** pela **manutenção dos benefícios ambientais** — como sequestro de carbono, proteção de nascentes, biodiversidade e regulação climática.

Case: Projeto Floresta+ Amazônia, no âmbito da PNPSA, busca apoiar a proteção e recuperação da floresta, beneficiando pequenos produtores, povos indígenas e comunidades tradicionais na Amazônia Legal.



Implementado pelo MMA, em parceria com o PNUD e financiado pelo GCF. O projeto distribui recursos em quatro linhas: conservação, recuperação, comunidades e inovação. O eixo Floresta+ Recuperação visa recuperar áreas de APP e RL em propriedades de até 4 módulos fiscais, fortalecendo a cadeia de restauração e cumprindo o CF (Floresta+, s.d.).

Para participar, o proprietário ou possuidor rural deve ter área de até 4 módulos fiscais, não possuir infração ambiental julgada, e possuir inscrição no CAR sem sobreposição com áreas protegidas.

A implementação do Floresta+ ocorre por Chamadas Públicas para selecionar instituições responsáveis por engajar participantes, elaborar PRADAs, executar a recuperação e monitorar as áreas.

Contudo, até o momento, o único edital com a temática de restauração, lançado em 2022, foi encerrado sem informações sobre seus resultados.

As Cotas de Reserva Legal (CRL) também são um instrumento financeiro relevante para apoiar a restauração florestal e a compensação ambiental.

SFB prepara a emissão das primeiras Cotas de Reserva Ambiental (CRA) do Brasil



Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) do Rio de Janeiro fornecerão o lastro para o benefício inédito a ser gerado a partir de novembro deste ano

Publicado em 19/08/2025 18h02 | Atualizado em 20/08/2025 10h51

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [v](#) [e](#)

REFLORESTAMENTO

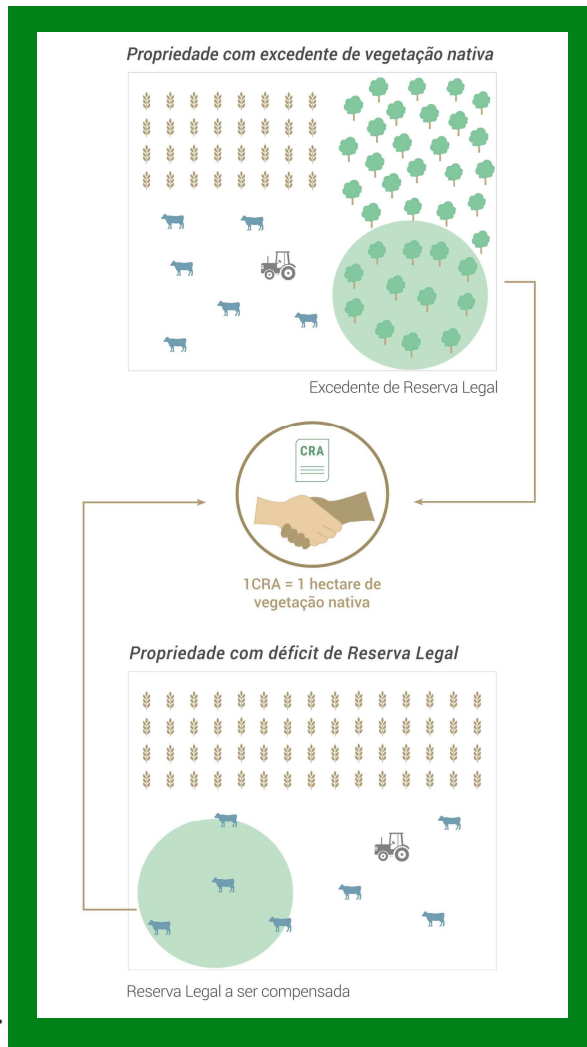
Compensação para produtor manter floresta sai do papel após 13 anos

Cota de Reserva Ambiental permitirá regularização de propriedades rurais que desmataram além do que permite a lei; instrumento deve chegar ao mercado financeiro



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC](#)

A Cota de Reserva Ambiental (CRA) foi instituída pelo novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) para a regularização ambiental de Reserva Legal de imóveis rurais.



A principal função da CRA é servir como mecanismo de compensação de Reserva Legal, isto é, permitir que proprietários fiquem em conformidade com a lei, a um menor custo, e, ao mesmo tempo, recompensar quem preserva vegetação nativa acima dos percentuais exigidos pela lei.



A arquitetura financeira de apoio à restauração conta com instrumentos e fontes de recursos variados



O mercado nacional privado ainda possui baixa participação, com alguns destaques:



- Um produtor rural de Mato Grosso do Sul foi o primeiro do país a conseguir financiamento privado utilizando como garantia o maciço florestal existente na propriedade e que supera a área de reserva legal. O produto segue a mesma linha do CPR (Cédula de Produto Rural) Verde lançado pelo governo federal em Bonito, no dia 1º de outubro. O banco que fez a operação é o Itaú, através do programa **CPR Reserva Mais**.
- Especificamente, esse instrumento oferece uma CPR para financiar a produção com uma cláusula adicional que materializa um **benefício econômico vinculado a obrigações ambientais**.
- O título, no valor de **R\$ 1,4 milhão**, será utilizado para o **confinamento de gado** por um agricultor em **Mato Grosso do Sul**. Além dos recursos necessários para a atividade, o desembolso inclui um “**benefício econômico**”, já que o produtor mantém uma área de vegetação nativa preservada **30% maior do que o exigido pelo Código Florestal**.
- A **verificação** será realizada por **monitoramento remoto** pela equipe do **Itaú BBA**, com acesso a **imagens públicas de satélite**.



O mercado nacional privado ainda possui baixa participação, com alguns destaques:

Negócios

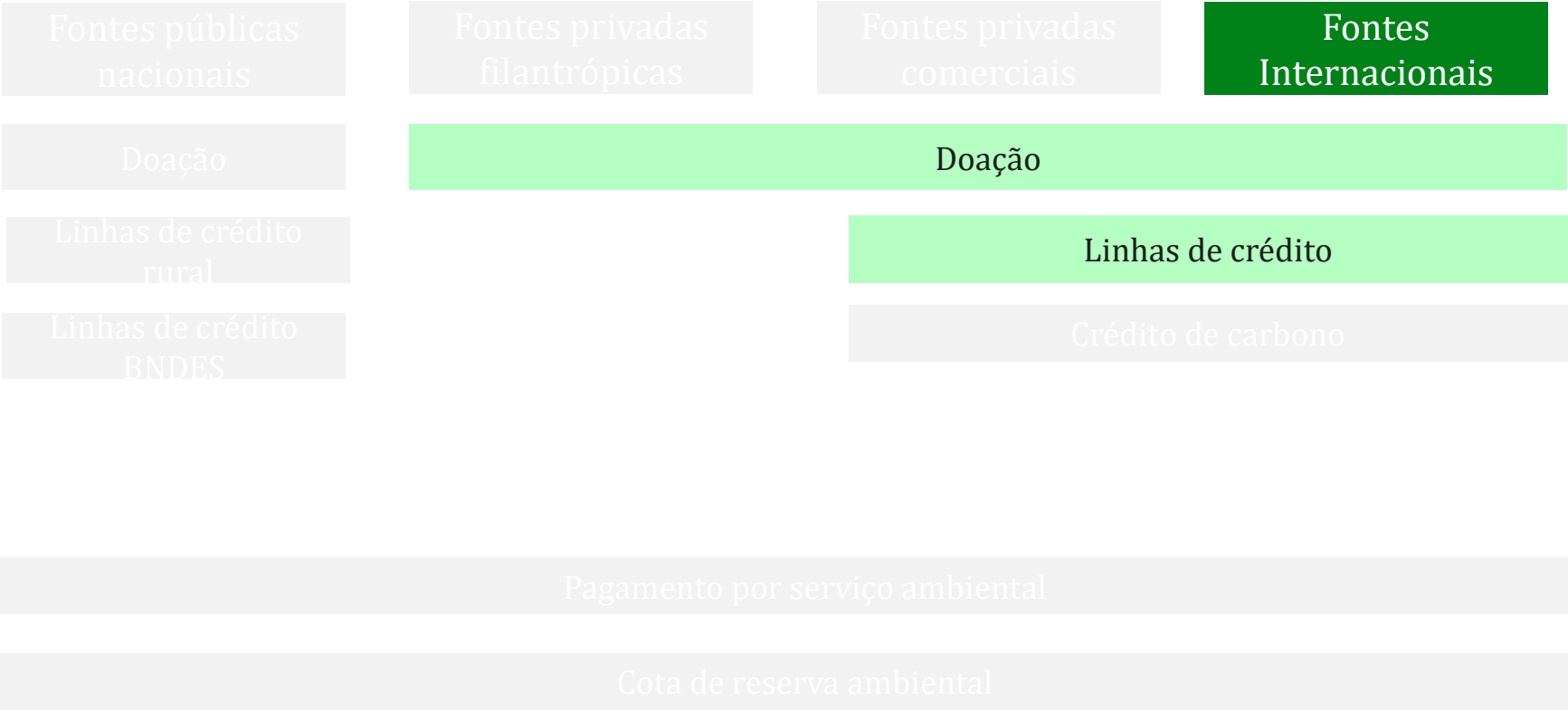
 Siga no Google News

Mercado de Carbono: oportunidade para produtores rurais rentabilizarem e empresas compensarem emissões

Para os produtores, os créditos de carbono podem ser uma fonte adicional de renda

- R\$ 42 milhões adicionais em restauração florestal (2025)
- 8.500 ha restaurados na Amazônia e Mata Atlântica
- Parceria com projetos de carbono certificados (Verra / ART)
- Estratégia de compensação e impacto positivo em biodiversidade
- Exemplo de investimento corporativo voluntário em restauração ecológica

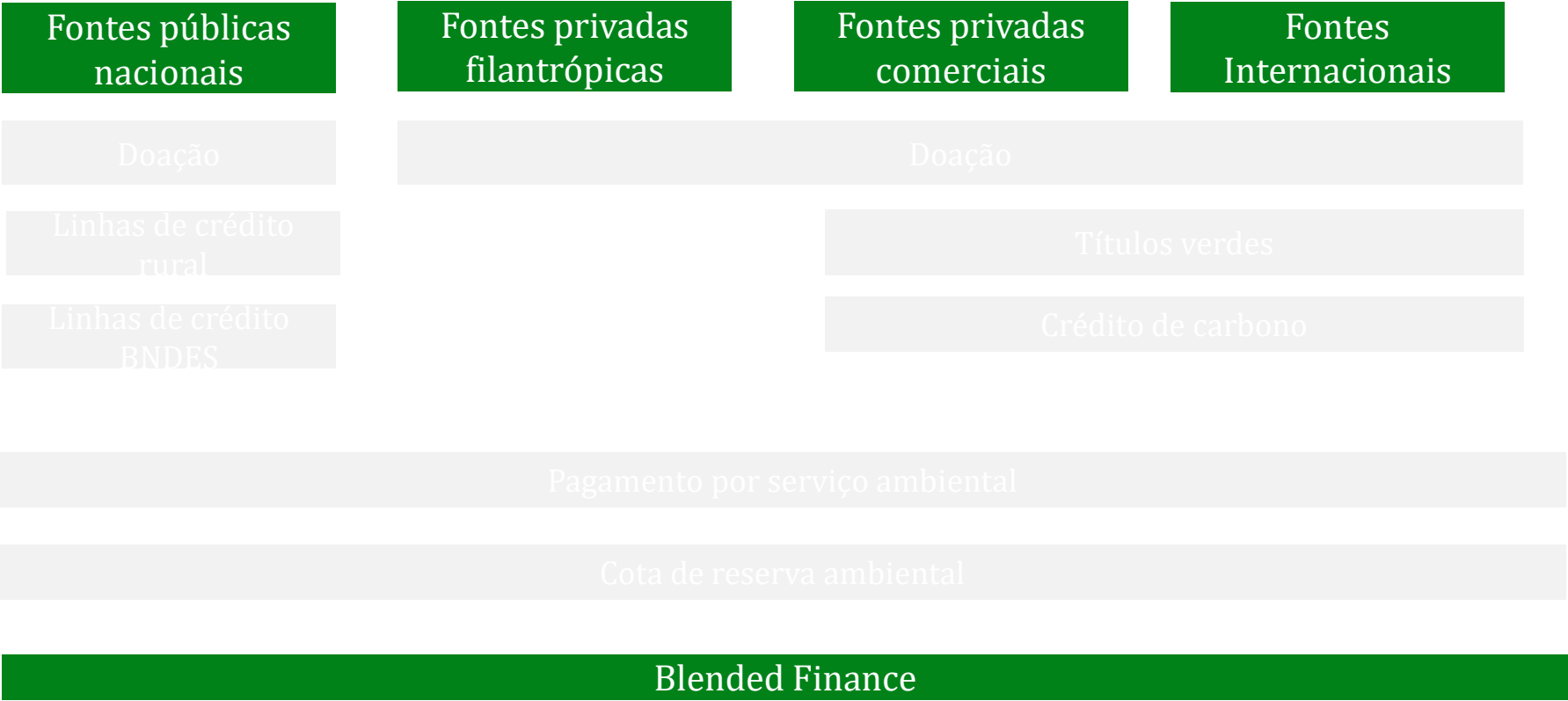
A arquitetura financeira de apoio à restauração conta com instrumentos e fontes de recursos variados



Mecanismo / Programa	Fonte de Financiamento	Descrição do Instrumento / Programa	Escopo Temático	Tipo de Incentivo / Condições de Acesso	Público-alvo / Beneficiários	Como atua com APP e RL no Brasil
Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)	Fundo multilateral (PNUD, PNUMA, Banco Mundial)	Fundo global que apoia projetos de biodiversidade, clima e degradação de terras . Atua com grants e cofinanciamentos para políticas públicas e paisagens produtivas sustentáveis.	Clima, biodiversidade, restauração	Doações via agências implementadoras (PNUD, FAO, Banco Mundial)	Governos, OSCs, agências multilaterais	Apoia planos nacionais de restauração e projetos de APP/RL via programas como TEEB e TerraBrasil; integra financiamentos do Planaveg e iniciativas estaduais de restauração.
Fundo Verde para o Clima (GCF)	UNFCCC / países doadores	Principal fundo climático global para mitigação e adaptação , com foco em países em desenvolvimento. Opera via entidades acreditadas (como BNDES).	Mitigação e adaptação climática	Doações, subvenções e empréstimos concessionais	Governos, bancos públicos e entidades acreditadas	Apoia restauração florestal como mitigação dentro de programas jurisdicionais e de uso do solo; no Brasil, vincula-se a ações de recomposição de APP e RL na Amazônia Legal.
Fundo de Adaptação (AF)	Protocolo de Quioto / UNFCCC	Fundo multilateral voltado a adaptação e resiliência climática , com acesso direto para entidades nacionais.	Adaptação e resiliência ambiental	Doações diretas (até US\$ 10 milhões por projeto)	OSCs, governos nacionais e locais	Financia recuperação de APPs degradadas como medida de adaptação a eventos climáticos extremos e proteção de recursos hídricos.
Fundo de Perdas e Danos (Loss & Damage Fund)	UNFCCC / COP27 (em estruturação)	Fundo emergente para compensar países vulneráveis por perdas climáticas , ainda sem estrutura operacional plena.	Perdas e danos climáticos	Doações; foco em países mais vulneráveis	Governos e comunidades locais	Poderá financiar restauração de APPs e RL em áreas afetadas por enchentes e secas, especialmente como medida de recuperação pós-desastre.

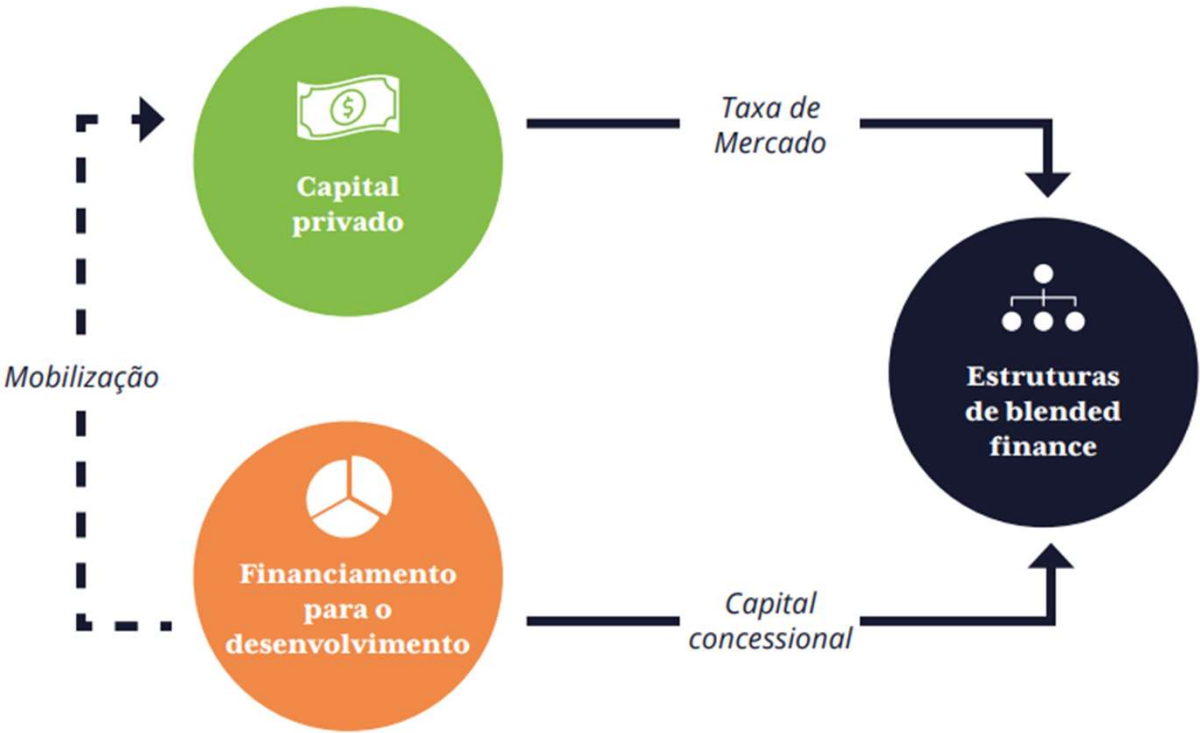
Mecanismo / Programa	Fonte de Financiamento	Descrição do Instrumento / Programa	Escopo Temático	Tipo de Incentivo / Condições de Acesso	Público-alvo / Beneficiários	Como atua com APP e RL no Brasil
REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação)	UNFCCC / países doadores	Mecanismo de pagamento por resultados de redução de desmatamento e aumento de estoques de carbono florestal .	Mitigação florestal e restauração	Pagamento por resultados verificados (ex-post)	Governos nacionais e subnacionais	Indiretamente apoia recomposição de RL e APP em propriedades rurais como forma de aumento de estoques de carbono; usado em programas jurisdicionais (Acre, Mato Grosso, Pará).
Mecanismos de Mercado de Carbono – Artigo 6 (6.2 e 6.4)	Acordo de Paris / UNFCCC	Mecanismos para geração e comercialização de créditos de carbono entre países e setores privados.	Carbono florestal, restauração	Reembolsável (venda de créditos); requer MRV e registro internacional	Setor privado, governos, ONGs	Financia projetos de restauração e conservação de APP/RL que gerem créditos de carbono florestal (REDD+ e ARR); operações piloto no Cerrado e Amazônia.
Mecanismo de Cooperação Não Mercadológico – Art. 6.8 (NMA)	UNFCCC	Plataforma de cooperação técnica e troca de conhecimento em mitigação e adaptação climática sem geração de créditos.	Cooperação e tecnologia climática	Apoio técnico; sem repasse financeiro direto	Países e instituições parceiras	Apoia capacitação para recuperação de APP e RL e integração de boas práticas de manejo florestal em políticas nacionais (ex. Planaveg, PPCDAm).
Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BID, Banco Mundial, CAF, NDB)	Organismos financeiros multilaterais	Oferecem empréstimos, subvenções e garantias para grandes programas ambientais nacionais.	Clima, restauração, bioeconomia	Empréstimos concessionais e grants parciais	Governos, bancos públicos, setor privado	Financiamento a planos estaduais e nacionais de restauração (Planaveg, Arco Verde, Amazônia Sempre) com ações diretas sobre APP/RL.

A arquitetura financeira de apoio à restauração conta com instrumentos e fontes de recursos variados



As estruturas e tipos de capital podem se misturar: *Blended finance*

Financiamento misto, que faz uso de capital público ou filantrópico para estimular o investimento do setor privado, visando promover o desenvolvimento sustentável



Fundos de dívida ou private equity cuja parte dos recursos seja concessional ou filantrópica, atraindo investimento institucional

Emissão de títulos, frequentemente de projetos de infraestrutura, com garantias ou seguros de financiadores públicos/ filantrópicos reduzindo risco para investidores institucionais tradicionais

Concessão de financiamento por financiadores públicos/ filantrópicos para desenhar estruturas ou desenvolver capacidades para atrair investimento institucional

Concessão de financiamento para desenvolvimento de capacidades a partir de financiadores públicos e filantrópicos para atrair investimento institucional

Exemplos de estruturas

Cota sênior (dívida ou equity)		
Garantia "first loss"		
Garantia	Dívida	Assistência Técnica
	Equity	
	Dívida	
	Equity	
Grant/ doações	Dívida	
	Equity	

Fonte: ERM e WWF

DFCD — Dutch Fund for Climate and Development

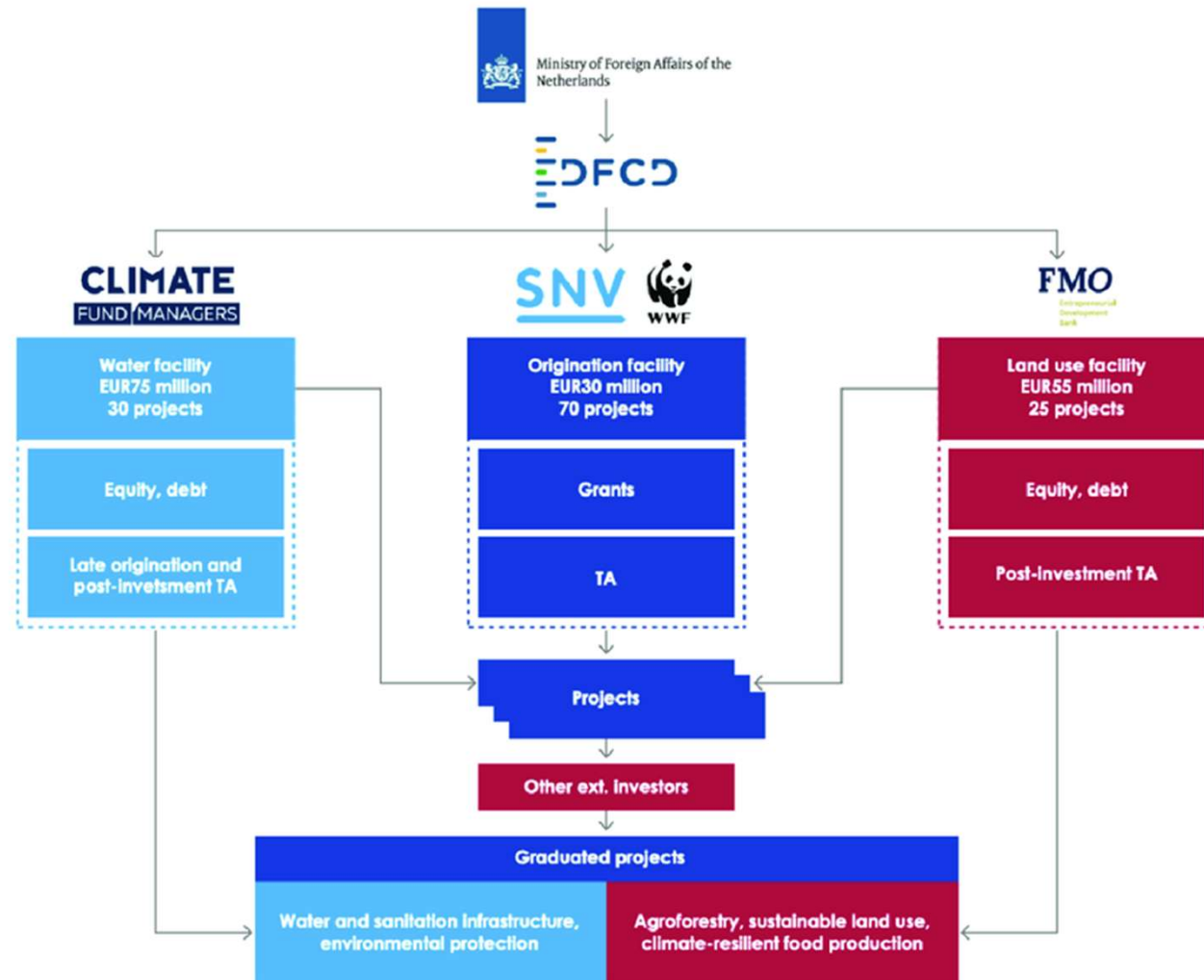
Um fundo climático voltado para adaptação e mitigação em países em desenvolvimento, com foco em ecossistemas vulneráveis e comunidades afetadas.

Operado por um consórcio que reúne FMO (banco holandês de desenvolvimento), Climate Fund Managers (CFM), SNV e WWF Netherlands.

Lançado com aporte inicial do governo holandês: cerca de € 160 milhões para os primeiros anos.

Os projetos devem ter impacto ambiental claro, viabilidade técnica e potencial de escalabilidade. É enfatizado que o DFCD busca parcerias com organizações locais para garantir que os recursos atinjam iniciativas que já conhecem os contextos regionais.

As candidaturas geralmente passam por etapas de triagem, due diligence e apresentação de provas de conceito ou capacidade de execução local.



DFCD — Dutch Fund for Climate and Development

Como funciona no Brasil?

Através de sua Origination Facility, o DFCD apoia projetos ainda em estágios iniciais (viabilidade, estudos, estruturação) para que se tornem atrativos a investimentos maiores.

No Brasil, o WWF-Brasil já divulgou que o DFCD aprovou grant para a Concepta Ingredients, uma empresa brasileira que processa ingredientes naturais (açaí, castanha, babaçu) adquiridos de comunidades locais.

O apoio foi para fomentar práticas de coleta sustentável, remuneração justa e evitar desmatamento.

Outro exemplo: o DFCD está se articulando para apoiar a produção de soja com práticas “deforestation- and conversion-free (DCF)” no Cerrado, em parceria com entidades como a SIM e por meio de um programa chamado Responsible Commodities Facility (RCF).

O WWF-Brasil também cita que colabora em iniciativas de “Bankable Nature Solutions” (soluções naturais que podem atrair investimento) como parte de suas atividades de financiamento verde, no Brasil e em outros países.

WWF

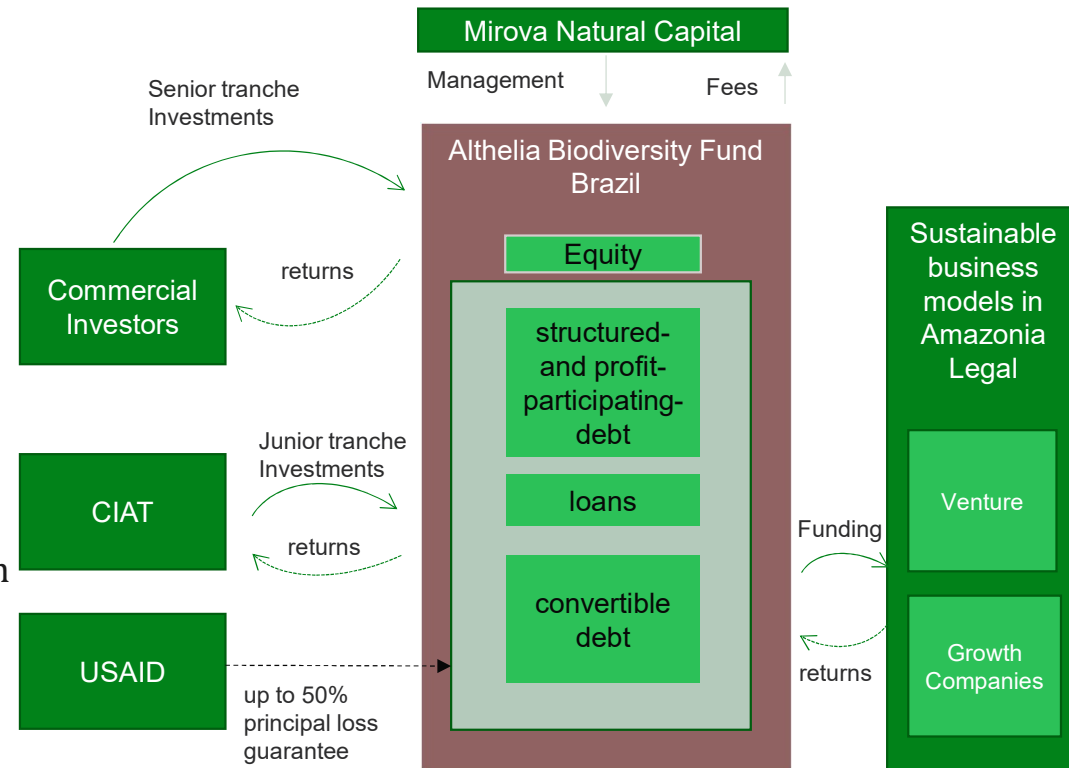
Althelia Biodiversity Fund Brazil (ABF Brazil)

Sobre o ABF Brazil (Althelia Biodiversity Fund Brazil)

- O ABF Brazil é um fundo de **impacto de cerca de US\$ 100 milhões** dedicado à conservação da biodiversidade, reaproveitamento sustentável e restauração no Brasil.
- Ele é estruturado para investir em empreendimentos que promovam uso sustentável de recursos naturais, cadeias produtivas com valor agregado e geração de benefícios ambientais e sociais.

Estrutura e inovação

O fundo utiliza uma abordagem de **investimento de impacto**, equilibrando retorno financeiro com adicionalidade ambiental. Ele busca apoiar projetos que já tenham certa maturidade local — não ideias iniciais — para que possam escalar com segurança. Tem foco em parcerias locais, combinando capital internacional com conhecimento de campo no Brasil



Elaboration: SITAWI

A restauração de APP e RL é, por definição, obrigatória pelo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), e por isso depende principalmente de:

- A efetivação da restauração em APP e Reserva Legal exige financiamento público estruturante, liderado por instrumentos como BNDES, Fundo Clima e crédito rural, capazes de reduzir riscos e preparar o pipeline de projetos.
- PSA, CRA e CPR de Reserva Legal representam a ponte entre regularização e mercado, com potencial de gerar receita contínua e atrair investidores para o cumprimento do Código Florestal.
- Modelos híbridos e de blended finance mostram caminhos para mobilizar capital privado com foco em impacto ambiental mensurável
- O desafio central está em conectar políticas públicas e instrumentos financeiros, criando um ecossistema que torne a restauração economicamente atrativa, escalável e permanente..

Thank you

